

---

# INDICADORES IBGE

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS  
AO CONSUMIDOR  
INPC - IPCA  
SÉRIE ESPECIAL

Nov 92

---

RESULTADOS DO IPCA  
e INPC ESPECIAL

NOVEMBRO DE 1992

O índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E apresentou no mês de novembro variação de 23,70% e o índice Nacional de Preços ao Consumidor Especial - INPC-E variou 24,38%. Desta forma, os resultados do IPCA Especial e do INPC Especial de novembro foram:

```
*****
      *   Nº índice   *   Variação Acumulada
      *   *           *   *
íNDICES *   *           *   *
      *   Nov.91=100 *   *   No Ano (%)
*****
```

IPCA Especial	1216,78	881,43
INPC Especial	1252,27	910,06

```
*****
```

## SÉRIE ESPECIAL DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO

Novembro/92

### I - Descrição Sumária

O índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial é calculado por determinação da Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991, devendo servir de base para a aferição da expressão monetária da Unidade Fiscal de Referência - UFIR.

No cálculo do IPCA Especial é utilizada a mesma metodologia, população objetivo, amostras de informantes e abrangência geográfica definidas para o índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, produzido sistematicamente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, à exceção do período de coleta, que se situa, aproximadamente, entre o dia 16 do mês anterior e o dia 15 do mês de referência.

Assim, o IPCA Especial é calculado a partir da fórmula de cálculo da Laspeyres, exceto para os sazonais alimentícios, cujo cálculo utiliza a fórmula de Paasche: tubérculos, raízes e legumes; hortaliças e verduras; e frutas. A população objetivo refere-se às famílias com rendimento monetário disponível compreendido entre 1 e 40 salários mínimos.

A abrangência geográfica compreende as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e do município de Goiânia.

O índice nacional é obtido a partir da agregação dos índices regionais. Para tanto, a variável utilizada, a nível de região, é o "rendimento total urbano" da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD/1987.

## II - O índice Geral

A inflação medida pelo índice de Preços ao Consumidor Amplo - Série Especial de novembro de 1992 situou-se em 23,70%.

O índice teve como referência os preços coletados entre 16 de outubro e 13 de novembro de 1992 e como base o período compreendido entre 15 de setembro e 15 de outubro de 1992.

A taxa de 23,70% do IPCA ESPECIAL de novembro reflete queda de 1,54 ponto percentual em relação à taxa de 25,24% referente ao período de 01 a 29 de outubro e de 1,78 em relação à taxa de 25,48% relativa ao período de 15 de setembro a 15 de outubro de 1992.

No índice de novembro, o resultado foi "puxado para baixo" pelos produtos alimentícios, cuja taxa de 25,03% refletiu menor crescimento de preços em produtos importantes, destacando-se as carnes (17,59%), que ficaram 15,94 pontos percentuais abaixo da variação registrada em outubro (33,53%) em razão da contração da demanda face aos altos preços já atingidos, além do final do período de entressafra do boi gordo.

A estabilidade do valor do salário dos empregados domésticos e o menor crescimento de preços dos cigarros (25,03%) no período em relação à outubro (38,73%) contribuíram muito para a queda da inflação. Acrescenta-se, ainda, os derivados de petróleo, cuja mudança na sistemática de reajuste fez com que o gás de bujão (13,04%) e a gasolina (10,14%), que têm 2,89% de ponderação no índice, apresentassem variações bem inferiores às de outubro (26,53% e 23,45%, respectivamente). O mesmo ocorreu com o álcool, que passou de 23,19% (outubro) para 10,42% (novembro). Cabe ressaltar que os combustíveis têm grande participação na formação do custo dos produtos e serviços que compõem o índice, destacando-se o frete rodoviário, que tem reflexo imediato sobre o preço dos alimentos, além das passagens e tarifas dos transportes coletivos.

Assim, no IPCA Especial do mês, o grupo Transporte e Comunicação (21,28%) e o grupo Despesas Pessoais (21,26%) ficaram com os resultados mais baixos. O mais alto continuou com Vestuário (30,04%), levando a crer que o pico foi atingido no patamar em torno de 30%, resultado dos últimos índices.

Quanto aos índices regionais, ficaram num intervalo entre 20,70% e 24,80%, inferior ao de outubro, quando se situaram entre 23,56% e 28,32%.

O índice da região metropolitana de Recife (20,70%) foi o mais baixo, enquanto o maior foi registrado na região de Belo Horizonte (24,80%).

Encontra-se em anexo a tabela de variação geral e por grupo de produtos, segundo as regiões metropolitanas e Brasil.

### II.1 - Produtos Alimentícios

Os preços dos alimentos aumentaram 25,03%, taxa inferior à registrada no IPCA Especial de outubro (26,85%) em 1,82 ponto percentual devido aos seguintes produtos:

	outubro	novembro
arroz .....	34,44%	23,36%
carnes .....	33,53%	17,59%
carnes industrializadas	33,37%	20,85%
frango .....	37,15%	25,95%
óleo de soja .....	37,44%	23,58%

Contraopondo-se ao menor crescimento de preços destes produtos, que têm participação de 5,68% nas despesas das famílias com renda mensal entre 01 e 40 salários mínimos, outros se apresentaram em alta, a exemplo da farinha de mandioca (42,53%), ovos (40,17%), leite em pó (29,92%), margarina (31,20%), café (38,15%) e cerveja (31,92%), impedindo que o resultado do IPCA Especial do mês fosse ainda menor.

## II.2 - Produtos não Alimentícios

Os produtos não alimentícios tiveram 23,27% de variação, inferior ao resultado de 25,04% do IPCA Especial de outubro em 1,77 ponto percentual devido, basicamente, ao grupo Despesas Pessoais, que passou de 26,64% em outubro (quando a variação dos empregados domésticos situou-se em 38,85% e a dos cigarros em 38,73%) para 21,26% em novembro (os empregados ficaram estáveis e a variação dos cigarros foi de 25,03%).

O grupo Vestuário (30,04%) continuou com a maior variação, mas não mostrou tendência de crescimento de preços tendo em vista que o resultado de outubro foi muito próximo (30,79%). A seguir vieram os Artigos de Residência (26,30%), onde os eletrodomésticos (27,50%) deram sinais de crescimento.

Os menores resultados foram registrados nos grupos Despesas Pessoais (21,26%) e Transporte e Comunicação (21,28%), destacando-se em Transporte a alta dos automóveis usados, passando de 19,97% (outubro) para 28,57% (novembro).

## 1 - PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES MENSAIS

Série Especial do IPCA

Novembro de 1992

ITENS	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO SIMPLES
Habitação.....	22,71	2,50
Aliment.Fora Domicílio.	27,70	1,93
Veículo Próprio.....	24,13	1,87
Recreação.....	24,36	1,86
Produtos Farmacêuticos.	25,25	1,39
Transportes Públicos...	24,31	1,24
Educação.....	26,23	0,95
Serv. Hosp. e Cirurgia.	23,53	0,68
Bebidas.....	30,59	0,66
Roupas Femininas.....	31,35	0,60
Calçados.....	29,17	0,59
Artigos de Hig.Pessoal.	23,40	0,59
Roupas Masculinas.....	31,91	0,57
Panificados.....	23,56	0,53
Leite e Derivados.....	20,98	0,53

\*\*\*\*\*  
 FONTE - DEPARTAMENTO DE INDICES DE PREÇOS

## 2 - SÉRIE HISTÓRICA DO IPCA ESPECIAL

MÊS	Nº ÍNDICE NOV.91=100	VARIAÇÃO NO MÊS (%)	VARIAÇÃO ACUMUL. ANO (%)
dezembro	123,98	23,98	---
janeiro	155,72	25,60	25,60
fevereiro	196,36	26,10	58,38
março	239,62	22,03	93,27
abril	287,14	19,83	131,60
maio	354,47	23,45	185,91
junho	-	-	-
julho	-	-	-
agosto	-	-	-
setembro	-	-	-
outubro	983,65	25,48	693,39
novembro	1216,78	23,70	881,43

FONTE: DEPARTAMENTO DE ÍNDICES DE PREÇOS

OBS: De junho a setembro a série histórica do IPCA-E foi interrompida, os resultados mensais calculados pelo IBGE não estiveram disponíveis. Os índices utilizados foram arbitrados pelo Governo Federal: 23,27% - junho; 21,01% - julho; 23,14% - agosto; 23,33% - setembro. O número índice de outubro registrado na série histórica, refere-se ao acumulado junho a outubro, 177,50%, calculado pelo IBGE.





## S I S T E M A N A C I O N A L D E I N D I C E S D E P R E Ç O S A O C O N S U M I D O R

## V A R I A Ç Õ E S M E N S A I S P O R G R U P O S

INDICE DE 15 A 15 -IPCA  
A M P L A

N O V E M B R O D E 1 9 9 2

	RJ	POA	BH	REC	SP	DF	BEL	FOR	SAL	CUR	GOI	NACIONAL
INDICE GERAL	24,29	23,67	24,80	20,70	23,43	23,39	24,07	24,48	24,49	24,15	22,60	23,70
ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	24,85	23,98	25,66	26,99	24,55	24,23	24,68	25,54	27,84	24,33	25,32	25,03
HABITAÇÃO	23,94	23,86	22,41	19,48	22,48	23,38	23,78	25,30	22,06	23,13	18,25	22,71
ARTIGOS DE RESIDENCIA	25,40	25,63	27,03	22,67	26,89	29,62	23,85	28,93	31,32	24,48	23,02	26,30
VESTUARIO	28,17	31,16	33,22	30,48	28,90	33,05	34,33	30,28	29,64	30,19	28,33	30,04
TRANS.E COMUNICAÇÃO	23,39	19,85	25,40	22,91	19,56	21,93	21,65	20,62	23,04	23,14	19,68	21,28
SAUDE ,CUIDAD.PESSOAIS	23,44	26,25	25,79	17,74	25,24	24,14	23,60	22,76	24,92	23,81	24,97	24,41
DESPESAS PESSOAIS	23,37	20,12	20,34	09,54	22,82	19,93	20,80	22,79	20,02	22,52	19,73	21,26

## SÉRIE ESPECIAL DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Novembro/92

### I - Descrição Sumária

No cálculo do INPC Especial é utilizada a mesma metodologia, população objetivo, amostras de informantes e abrangência geográfica definidas para o índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, produzido sistematicamente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, à exceção do período de coleta, que se situa, aproximadamente, entre o dia 16 do mês anterior e o dia 15 do mês de referência.

Assim, o INPC Especial é calculado a partir da fórmula de cálculo de Laspeyres, exceto para os sazonais alimentícios, cujo cálculo utiliza a fórmula de Paasche: tubérculos, raízes e legumes; hortaliças e verduras; e frutas. A população objetivo refere-se às famílias com rendimento monetário disponível compreendido entre 1 e 8 salários mínimos.

A abrangência geográfica compreende as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e do município de Goiânia.

O índice nacional é obtido a partir da agregação dos índices regionais. Para tanto, a variável utilizada, a nível de região, é a população residente urbana (Projeção para 1985).

### II - O índice Geral

A partir deste mês, o IBGE passará a divulgar o INPC Especial, que tem o mesmo período de coleta do IPCA Especial.

Medida pelo índice Nacional de Preços ao Consumidor - Série Especial a inflação ficou em 24,38%, superior, portanto, à taxa de 23,70% do IPCA Especial (0,68 ponto percentual) em razão, basicamente, dos produtos alimentícios (25,13%) que, apesar da menor variação, ficaram acima do índice geral e têm ponderação de 32,60% no INPC Especial e de 24,42% no IPCA Especial.

Os grupos Habitação (22,31%) e Despesas Pessoais (22,25%) apresentaram os menores resultados do índice, enquanto o maior ficou com o grupo Vestuário (30,01%).

Os índices regionais se situaram entre 21,95% (Recife) e 26,21% (Salvador).

Encontra-se em anexo a tabela de variação geral e por grupo de produtos, segundo as regiões metropolitanas e Brasil.

## 1 - SÉRIE HISTÓRICA DO INPC ESPECIAL

MÊS	NO ÍNDICE NOV.91=100	VARIAÇÃO NO MÊS (%)	VARIAÇÃO ACUMUL. ANO (%)
Dezembro	123,98	23,98	-
Janeiro	155,99	25,82	25,82
Fevereiro	196,77	26,14	58,71
Março	241,65	22,81	94,91
Abril	291,50	20,63	135,12
Maio	359,10	23,19	189,64
Junho	437,24	21,76	252,67
Julho	532,30	21,74	329,34
Agosto	655,90	23,22	429,04
Setembro	800,39	22,03	545,58
Outubro	1006,81	25,79	712,07
Novembro	1252,27	24,38	910,06

FONTE: DEPARTAMENTO DE ÍNDICES DE PREÇOS

OBS: Os índices mensais de junho a agosto foram obtidos a partir da agregação das regiões metropolitanas de São Paulo, Belém, Fortaleza e Goiânia devido à interrupção da coleta de preços das demais regiões.



## S I S T E M A N A C I O N A L D E I N D I C E S D E P R E Ç O S A O C O N S U M I D O R

## V A R I A Ç Õ E S M E N S A I S P O R G R U P O S

INDICE DE 15 A 15 - INPC  
R E S T R I T A

N O V E M B R O D E 1 9 9 2

	RJ	POA	BH	REC	SP	DF	BEL	FOR	SAL	CUR	GOI	NACIONAL
INDICE GERAL	24,86	23,97	25,24	21,95	24,00	23,98	24,10	25,04	26,21	24,83	23,10	24,38
ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	24,51	23,23	25,02	26,87	24,68	24,03	25,24	26,08	27,49	24,48	24,70	25,13
HABITAÇÃO	22,31	23,79	22,35	15,98	23,55	23,69	22,67	23,45	21,60	23,01	16,16	22,31
ARTIGOS DE RESIDENCIA	25,23	25,65	26,76	23,18	26,45	28,86	23,96	29,27	29,06	24,78	22,19	26,00
VESTUARIO	27,80	29,77	32,50	30,76	29,41	32,75	34,26	30,58	29,10	29,98	28,59	30,01
TRANS.E COMUNICAÇÃO	27,88	20,57	28,40	26,87	18,08	20,84	16,12	21,09	28,54	26,82	20,82	23,06
SAUDE ,CUIDAD.PESSOAIS	24,95	26,15	25,70	20,03	24,95	24,11	23,24	23,09	26,13	23,67	26,08	24,59
DESPEAS PESSOAIS	24,72	21,33	21,26	10,94	24,66	20,68	22,45	24,33	21,63	22,85	22,73	22,25